

Sistema Estadual de Meio Ambiente trabalha na região afetada

Qui 12 novembro

O Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), composto pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) trabalha com foco em duas ações prioritárias – análise das águas e embargos – descritas abaixo.

Demais ações do Sisema, em especial a avaliação dos impactos ambientais provocados pelo rompimento da barragem, só poderão ser mensurados em sua totalidade quando a Defesa Civil liberar a área para estudo.

Análise das águas

No dia seguinte ao rompimento da barragem - sexta-feira (6/11) - o Igam solicitou ao Centro de Inovação e Tecnologia Senai Fiemg, por meio do Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente, a realização de coletas e análises de água e sedimentos dos corpos de água afetados, bem como do rejeito das barragens rompidas.

No momento, as análises são preliminares. Estão sendo feitas novas análises para que seja divulgado um laudo definitivo. Nos três pontos coletados, em Periquito e Governador Valadares, ainda não havia chegado o rejeito. Os padrões estão em conformidade com a série histórica analisada no período de 1997 a 2015.

Os pontos de coleta no Rio Doce em Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Marliéria, Ipatinga e Belo Oriente já haviam sido atingidos pelos rejeitos quando foram realizadas as análises e, então, foram observadas alterações em parte dos parâmetros monitorados.

A turbidez na água foi provocada pela presença do rejeito de minério deixando a sua aparência opaca (marrom avermelhada) e pode reduzir a penetração da luz, prejudicando a vida aquática.

Metais pesados não são substâncias estranhas para o meio ambiente, pois pertencem ao sistema natural dos elementos. São contidos em numerosos minerais e rochas. Muitos desses elementos são pouco solúveis e são adsorvidos aos sólidos em suspensão e sedimentos. Com isso, as concentrações dos metais pesados encontradas nos sedimentos são maiores do que na água.

Condições como a diminuição do pH da água podem proporcionar a liberação desses elementos do meio sólido para água. No entanto, como apresentado pelas análises, o pH não apresentou variação, o que é um fator positivo para a remoção desses rejeitos para o tratamento de água para um possível abastecimento.

Embargos

Devido ao rompimento da barragem do Fundão, de propriedade da Samarco, no distrito de Bento

Rodrigues, em Mariana, a Semad embargou todas as atividades da empresa na região desde o dia 6 de novembro.

A Semad esclarece que há uma previsão legal, que permite a suspensão emergencial das atividades, para apurar as causas e as consequências do evento para a saúde da população e para o meio ambiente.

A Samarco só está autorizada a desenvolver ações emergenciais, ou seja, aquelas voltadas para minimizar o impacto do rompimento da barragem e prevenir novos danos. A empresa só poderá retomar as atividades após a apuração, por parte da Semad, e a adoção de medidas de reparo dos danos provocados.